

VILAS BOAS, Lauro

*dep. fed. BA 1918-1923.

Lauro Lopes Vilas Boas nasceu em Salvador no dia 19 de novembro de 1873, filho de Augusto Lopes Vilas Boas e de Clara Cândida Sento Sé. Seu pai foi coronel da Guarda Nacional. Seu irmão, Cândido Lopes Vilas Boas, foi deputado estadual na Bahia de 1913 a 1922.

Após fazer os estudos preparatórios no Colégio Pedro II, matriculou-se na Faculdade Livre de Direito da Bahia e diplomou-se em ciências jurídicas em 1894.

Aliado de J. J. Seabra, foi um dos fundadores do Partido Republicano Democrata (PRD) da Bahia, em 15 de março de 1910. Em seguida foi eleito deputado estadual na legislatura 1911-1912 e, nesse último ano, indicado segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa. Quando da reestruturação do PRD, em reunião realizada a 23 de março de 1916, cedeu o lugar de primeiro-secretário da comissão executiva do partido ao coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa, então presidente do Senado Estadual, passando a ocupar o lugar de segundo-secretário.

Em seção de 27 de maio de 1916, o Senado Estadual o reconheceu como senador para preencher a vaga surgida com a renúncia de Raul Alves de Sousa, que havia sido nomeado pelo governador Antônio Muniz (1916-1920) para a Secretaria de Interior Justiça e Educação Pública. Obteve a reeleição para o Senado Estadual na legislatura 1917-1918, mas renunciou antes de seu encerramento, em 24 de maio de 1918, por haver sido eleito deputado federal. Exerceu o mandato na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, de 1918 a 1920 e foi reconduzido na legislatura 1921-1923.

Exerceu a advocacia e ocupou vários cargos públicos, como os de fiscal federal junto ao Colégio São José, curador de órfãos e ausentes da comarca da capital, promotor de Resíduos e procurador geral do estado da Bahia. Foi jornalista militante, tendo colaborado por muitos anos nos jornais *Gazeta do Povo* e *O Democrata*, ambos veículos de divulgação do Partido Democrata seabrista. Foi diretor do *Diário da Bahia* até 1932.

Faleceu em Salvador no dia 17 de junho de 1933.

Casou-se com Alice Sá Pereira Vilas Boas, com quem teve nove filhos.

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES: BULCÃO SOBRINHO, A. *Histórico* (p. 54); BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (n.263, p. 55-86); *Diário da Bahia* (17, 18/6/1933). Dr. Lauro Vilas Boas; Enterramentos e Um velho membro do PD que desaparece; *Diário de Notícias* (17/6/1933). Morreu pobre depois de ser um prócer político; *Diário Oficial do Estado da Bahia* (1923, p. 481-493); MELLO, A. *Cartilha*; SAMPAIO, C. *Partidos* (p.134/135); SANTOS, M. *Sinopse* (p. 24-27); *Tarde* (17/6/1933). Faleceu o Dr. Lauro Vilas Boas.